



“O Semão do Monte”, por Karoly Ferenczy

Julgue menos, ou melhor, não julgue

Algo que tem me chamado a atenção nos últimos meses é a intensificação de uma prática explicitamente reprovada por Jesus nos Evangelhos: julgar o outro. Minha percepção, ultimamente, é de que as pessoas, de uma forma geral, estão julgando mais umas às outras. Um patrulhamento insano tem se instaurado no nosso meio, promovido por justiceiros que desejam ver “sangue” a qualquer custo.

A polêmica mais recente foi a respeito da abertura ou reabertura dos templos no meio da pandemia. Vi muitas pessoas dizerem que os pastores que defendiam a reabertura eram mercenários e que os que eram contra não tinham fé porque tinham medo do vírus. Primeiramente, essas duas visões se mostram muito superficiais

diante da complexidade do tema; mas o que mais assusta é a incapacidade de dialogar e discordar sem precisar atacar e diminuir o outro, sem julgar a posição do outro e quem ele é. Aqueles(as) que fazem uso das redes sociais sabem que esse ambiente é uma terra fértil para se julgar, rotular ou, na linguagem virtual, "cancelar" as pessoas.

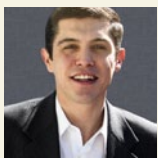
Como eu disse anteriormente, Jesus tratou do tema de maneira clara com Seus discípulos: "Não julguem, para que vocês não sejam julgados. [...] Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga no seu? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão" (Mt 7:1 e 3-5).

Quero destacar dois pontos fundamentais desse trecho do Sermão do Monte. Primeiro, Jesus é taxativo ao afirmar "Não julguem"; ou seja, Ele não dá nenhuma possibilidade ou autoridade aos discípulos, e tampouco a nós, para julgar. Não há um contexto ou uma situação que se configure como uma exceção em que nos seja delegada a tarefa de julgar. Portanto, não temos procuração de Deus para rotular ou fazer juízo sobre ninguém ou sobre nenhum comportamento. Sim, devemos e podemos ter um senso crítico a respeito das atitudes e das opiniões das pessoas, e isso com base na Palavra de Deus, mas nossa opinião, ainda que formada de acordo com os princípios bíblicos, não nos confere o poder de sentenciar quem pensa diferente de nós.

O segundo destaque: Jesus diz que, em vez de reparar no cisco no olho do nosso irmão, devemos atentar para a viga ou a trave no nosso próprio olho. Eis aqui uma grande lição. Quando ficamos mais preocupados com a vida alheia, somos capazes de reparar em algo mínimo como um cisco, mas não enxergamos a enormidade de uma trave no nosso próprio olho. Essa figura de linguagem é fantástica. Ao nos apegarmos a algo tão pequeno na vida do outro, deixamos de admitir e resolver questões muito maiores e problemáticas em nossa própria vida. Em português bem claro – ou, no caso de Jesus, em aramaico bem claro –, o que Ele quis dizer é: "Cuide da sua vida".

O mais interessante desse texto é que Jesus está dizendo tudo isso para o povo da igreja. Observe que Ele diz para os "irmãos" não ficarem reparando um na vida do outro, ou seja, o julgamento acontecia dentro da comunidade fé. Que coisa mais triste é vermos nas redes sociais "irmãos" e "irmãs" se digladiando, rotulando-se, julgando-se uns aos outros. Muitas vezes, na mesma página do perfil virtual, encontramos louvores, versículos, palavrões, xingamentos, defesa

de ideologias em detrimento de verdades bíblicas e por aí vai. Sim, Jesus tinha razão. Essa é uma tremenda hipocrisia.



Que o Senhor da seara, que é o único autorizado a separar o joio do trigo, tenha misericórdia de nossas mentes, bocas e dedos.

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Ninguém glorifica a Deus julgando outros como indignos ou anticristãos."

Jim Wilcox, escritor e pastor batista estadunidense



"Tenha Fé", por Frank van der Hoeven

Reflexão

Fé e paciência: chaves para alcançar vitórias impossíveis

Quase todas as pessoas já passaram, estão chegando ou estão estacionadas no espaço desconfortável de situações impossíveis:

- Prisão aos mais escravizantes e destruidores vícios;
- Casamentos em que o amor esfriou – e toda a lógica humana aponta a separação como resposta;
- Esperanças falidas;
- Contas que se acumulam sobre um talão de cheque sem fundo;
- Títulos no cartório;

- Filhos que assumem os comportamentos mais imprevisíveis;
- Depressão;
- Desilusão;
- Decisões que podem gerar mudanças inimagináveis.

Essas e outras situações similares podem empurrar as pessoas para um ambiente interno de tensão, desespero, angústias inenarráveis, insônia e uma incredulidade destruidora.

Contudo, essas situações também clamam por ação e nos compelem a orar eficazmente – “com toda oração e súplica”, “orando em todo o tempo”, porque a oração libera o poder de Deus em nossas situações. O poder é d'Ele, a oração é nossa. “Sem Ele nada podemos; sem nós, Ele nada fará”, afirma um cristão.

A fé necessita de uma aliada também poderosa: a paciência. Esperar. Que palavra fácil de dizer e que virtude difícil de exercitar por esta impaciente raça humana! É preciso lembrar sempre que não podemos apressar o Senhor. As montanhas não se movem da noite para o dia.

É preciso dar tempo para o Senhor fazer os Seus milagres. Deus pode tirá-lo da fossa, colocá-lo num novo caminho, fazê-lo escalar aquela montanha intransponível, se você continuar orando e for paciente. Tenho visto Deus transformar viciados em homens cheios do Espírito; Marias Madalenas em mulheres das quais o mundo não é digno; adolescentes ensandecidos em grandes homens.

Pessoas que conquistam grandes vitórias têm de travar grandes lutas e creem profundamente que Deus responde a oração. Deus responde as orações pelo menos de quatro modos:

1. Ele nos dá exatamente o que pedimos – imediatamente;
2. Ele nos dá o que pedimos – semanas, meses e, às vezes, anos mais tarde;
3. Ele não dá o que pedimos, mas o que realmente necessitamos – embora não saibamos o que seja;
4. Ele não nos dá o que pedimos nem o que necessitamos, mas o que for melhor para nós.

Nunca é demais lembrar, para nos encorajarmos a ter paciência:

- Após a noite, vem um novo dia;
- Após o inverno, a primavera;
- Após a chuva, um sol charmoso;
- Após o pecado, o perdão;
- Após a derrota, outra oportunidade.

Li a respeito de um judeu, um dos muitos que se esconderam de Hitler. O que se viu rabiscado nas paredes do porão de uma casa alemã revela muito a respeito de sua fé e do seu caráter:

"Creio no sol, mesmo quando não está brilhando;
Creio no amor, mesmo quando não o sinto;
Creio em Deus, mesmo quando está silente."

Quando tudo parece desmoronar, continue esperando. Quando tudo conspira contra a vitória, recuse-se a aceitar a derrota. Deus está vivo e você está vivo.



Quando Deus está vivo e você está vivo, um milagre está a caminho!

Por Jeremias Pereira, pastor da
Oitava Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte (MG)

"A paciência é uma virtude caluniada, talvez porque seja a mais difícil de se pôr em prática."

Sigrid Undset, escritora norueguesa (1882-1949)

Avisos

Como continuar a contribuir?

1. Depositando o dízimo. Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

2. Levando à igreja. Para viabilizarmos suas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às **quintas-feiras, das 9h00 às 12h00**, às **sextas-feiras, das 14h00 às 17h00**, e **aos domingos, das 18h00 às 18h30**. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

3. Pelo "delivery". Estamos colocando à disposição dos irmãos e irmãs a alternativa de irmos buscar em sua casa a sua contribuição – o quilo de alimento para cesta básica, roupas para doação ou seu dízimo e oferta. **Entre em contato com o Pastor Tiago, com a Pastora Laura ou com nosso irmão Emerson Martins** para que um deles combine com você o melhor dia e horário para buscar sua contribuição.

4. Com ofertas. A oferta é expressão da nossa gratidão a Deus por todas as Suas bênçãos, tanto por aquelas que já recebemos

quanto, pela fé, por aquelas que iremos receber. Por isso, você também é convidado(a) a continuar contribuindo com suas ofertas. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, **acrescentar a ele um valor referente à sua oferta**, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

Aniversariantes

26/4 Bruno Lopes Fonseca;

27/4 Renan Fernando dos Santos;

30/4 Adélia Rocha Ribeiro;

1º/5 Lia Novaes Gomes e
Américo Pereira da Silva Neto



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde do Adão (de Santana de Parnaíba), da d. Alda, do Amaury (filho da Denise), do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), do sr. Manoel Oliveira, da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira	Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;
Terça-feira	Tarde de Oração, 16h00, pelo Zoom e Facebook;
De terça-feira a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Escola Dominical, às 10h00, uma classe pelo Facebook e duas classes pelo Google Meet;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube (o culto presencial está suspenso por tempo indeterminado, de acordo com decisão dos pastores e da Clam).



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.